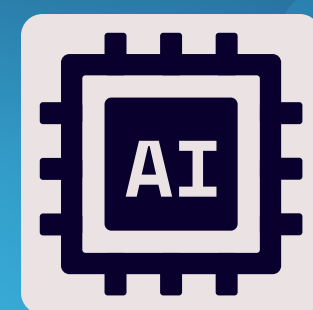


Estratégias de IA:

o que essa tecnologia
realmente pode fazer
pelo seu negócio



venturus

vnt/AI



Sumário

03	<i>Introdução</i> Para onde vamos com a Inteligência Artificial
04	<i>Capítulo 1</i> Letramento em Inteligência Artificial
07	<i>Capítulo 2</i> Uma IA Generativa para chamar de sua
10	<i>Capítulo 3</i> Um novo modelo mental: de executor para treinador
14	<i>Capítulo 4</i> Agentes: IAs cada vez mais especializadas
17	<i>Capítulo 5</i> Visão Computacional: como fazer uma máquina enxergar

Para onde vamos com a Inteligência Artificial?

Esse é o título de um dos artigos do [blog do Venturus](#) em 2024, falando sobre as perspectivas para o setor de Inteligência Artificial para 2025.

A ideia do texto surgiu durante o **Gartner ITXPO**, um dos mais importantes eventos de tecnologia, que reúne CEOs, CIOs, pesquisadores e outros profissionais da área. E, claro, como em muitos eventos desse tipo, o tema principal era IA.

Mas não de forma superficial. Era um evento para realmente discutir até onde a IA pode nos levar.

Logo na abertura, dois VPs de pesquisa do Gartner trouxeram um panorama muito completo do que foi a IA em 2022, 2023 e o que estava acontecendo em 2024. O grande insight era que já tínhamos passado do pico das expectativas com IA e, agora, **essa tecnologia precisava mostrar seu valor.**

47% dos CIOs

afirmavam que as iniciativas com IA nas suas empresas não tinham encontrado o retorno esperado.

Tanto é que, segundo a pesquisa do Gartner, **47% dos CIOs** afirmavam que as iniciativas com IA nas suas empresas não tinham encontrado o retorno esperado.

Por esse ângulo, parece que houve muito barulho sobre IA e pouco resultado, certo? Mas não é bem assim.

A mesma pesquisa do Gartner mostrou um **aumento de 10% a 30% na produtividade** dos colaboradores entre as empresas pesquisadas, dependendo do grau de senioridade.

Ferramentas de IA realmente podem de fato tornar um negócio ou uma solução mais eficiente.

A questão é saber como fazer isso.

E é essa a ideia desse ebook: mostrar como uma boa estratégia de IA pode **impactar positivamente** o seu negócio. Seja cortando custos, aumentando a produtividade ou acelerando processos.

Vamos lá?

Capítulo 1

Letramento em
Inteligência Artificial

IA não é tudo. E nem tudo é IA.

Por diversas vezes, aqui no Venturus, recebemos contatos vagos do tipo “quero implementar IA na minha empresa”. E essa solicitação é geralmente seguida por pouca ou nenhuma explicação sobre algum objetivo prático, área ou processo.

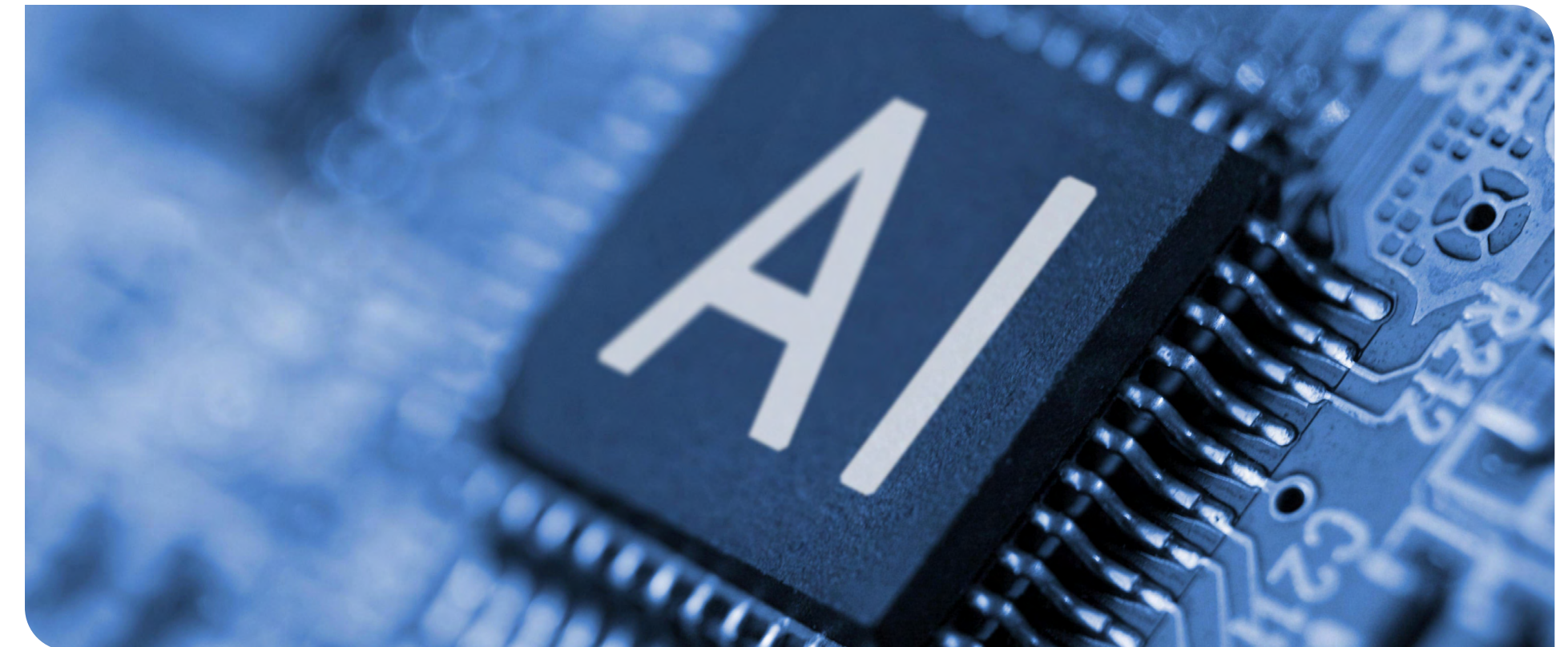
Isso demonstra uma percepção equivocada sobre IA. Muitos ainda enxergam essa tecnologia como uma solução universal para qualquer problema, sem considerar sua aplicação prática.

É importante esclarecer: IA é uma tecnologia como qualquer outra. Poderosa, sim. Mas uma tecnologia precisa de um fim para ser usada.

Essa baixa compreensão do que é IA e para qual finalidade ela pode ser usada acaba gerando solicitações muito vagas e impede que os projetos tenham sucesso.

Em primeiro lugar, existem diversas outras tecnologias que podem resolver diferentes desafios. Além disso, é praticamente impossível estruturar uma implementação de IA com base em um pedido genérico.

Na verdade, isso vale para qualquer tipo de consultoria ou serviço. Todo projeto de tecnologia precisa ter um objetivo de negócios.



Por onde **começar**?

Um projeto de IA demanda **tempo, trabalho e investimento**. Assim, é essencial garantir que esse investimento seja direcionado para a solução certa.

Antes de qualquer implementação, o primeiro passo é obter um conhecimento básico sobre IA.

E isso não é para ser um expert para criar algoritmos sofisticados de IA. Esse é o trabalho mais técnico.

Mas ter um conhecimento básico sobre as diferentes técnicas de IA e para o que cada uma serve já é um ótimo início - e ajuda a chegar em uma **solução que realmente resolve seu problema**.

Aqui, separei, de forma breve, os **4 principais campos de IA** que estão sendo utilizados em vários setores da economia:



IA Generativa

A IA Generativa é a que originou todo o barulho pela Inteligência Artificial, especialmente por causa do ChatGPT. Mas o grande diferencial dela, na realidade, é que ela é mais acessível ao público geral e à maioria das empresas.

Essa abordagem de IA usa machine learning para processar uma enorme quantidade de dados e encontrar padrões e relações para gerar novos conceitos. Em outras palavras, a IA Generativa é capaz de criar algo original com base no que ela já aprendeu.

As respostas que o ChatGPT traz ou as imagens geradas pelo MidJourney nada mais são do que **treinamento**. Por isso, como vamos falar no capítulo seguinte, é importante que os dados da sua empresa não estejam sendo usados para treinar uma IA “pública”, já que um concorrente também pode ter acesso.

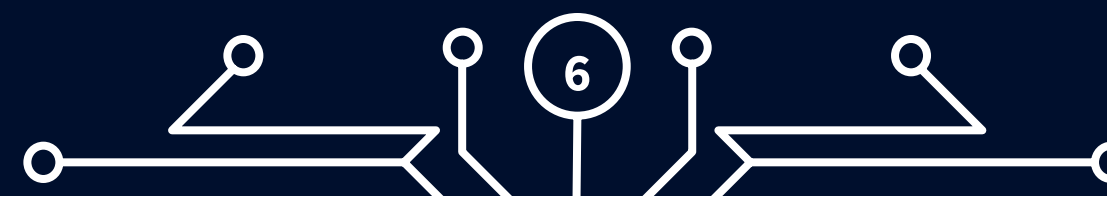


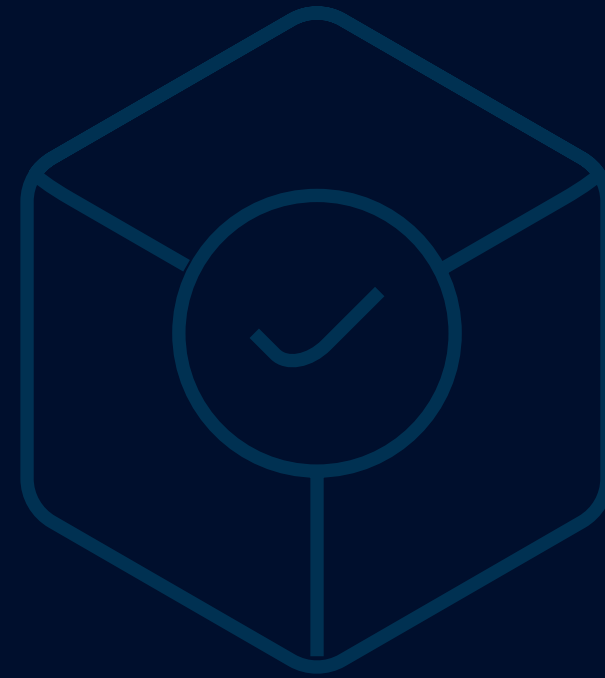
Visão Computacional

A Visão Computacional é a técnica que permite que um sistema enxergue e interprete imagens, como nós, humanos, fazemos a todo momento. Vamos aprofundar mais essa ideia e esse campo no último capítulo deste e-book.

Mas, por agora, vale entender que se trata de tecnologias avançadas, como sensores, câmeras e softwares complexos. Tudo isso serve para que a máquina faça a **interpretação correta das imagens e forneça respostas valiosas**.

Ela pode ser uma excelente solução, por exemplo, para otimizar a checagem de peças em linha de produção, verificar o uso correto de EPIs em um hospital ou até auxiliar um carro autônomo. As possibilidades são inúmeras.





IA Preditiva

A IA Preditiva, como o nome sugere, utiliza algoritmos para analisar dados históricos e identificar padrões, permitindo prever eventos futuros.

Essa técnica é capaz de fornecer sugestões sobre o que pode acontecer com base em tendências passadas e cenários.

Todos nós já tivemos contato com esse tipo de IA quando vemos aquelas recomendações dos serviços de streaming ou dos marketplaces. O modelo entende quais são seus gostos e busca, dentro da plataforma, títulos e produtos semelhantes para te recomendar.



IA Prescritiva

Já a IA Prescritiva vai além da previsão de eventos. Ela **sugere as ações para atingir os resultados desejados**.

Essa abordagem é muito vantajosa para áreas como a gestão da cadeia de suprimentos, na qual a IA pode sugerir a alocação ideal de recursos para otimizar processos, como transporte e armazenamento. Com a IA Prescritiva, as empresas não apenas entendem o que pode acontecer, mas também recebem **recomendações sobre o que fazer** em resposta.

Ela orienta na escolha da melhor ação possível, levando em consideração variáveis e restrições complexas, resultando em decisões mais eficazes e alinhadas aos objetivos do negócio.



Capítulo 2

Uma **IA Generativa**
para chamar de sua

Uma IA Generativa para chamar de sua

No fim do ano passado, o CEO da Open. AI, [Sam Altman](#), disse que mais de **300 milhões de pessoas** entravam no ChatGPT semanalmente. E mais de **1 bilhão de mensagens** são enviadas por dia ao modelo, segundo o executivo.

300 milhões/semana acessam ao ChatGPT

1 bilhão de mensagens/dia

São números realmente impressionantes, mas já é algo que estamos vendo todos os dias.

Todo mundo usa não só o ChatGPT, mas também o Copilot, o Gemini e outros grandes modelos de IA para tarefas do dia a dia, tanto pessoais quanto profissionais.

Acontece que tudo isso é **treinamento** para essas IAs Generativas. Por isso que, em todas elas, existem as versões gratuitas. *Quanto mais elas são alimentadas, mais elas crescem e se tornam melhores.*

E é aí que mora um problema: **o seu concorrente também vai ter acesso a esse modelo treinado e melhorado.**

Imagine que você tem um escritório de advocacia que usa uma dessas ferramentas para escrever e revisar peças jurídicas, ou

é melhor e aplica na próxima vez que precisar fazer algo semelhante.

Isso pode ser extremamente vantajoso para a sua empresa. No entanto, há um detalhe importante: **o seu concorrente também poderá usufruir desse mesmo modelo aprimorado.**

E ainda tem o risco, por exemplo, de alguém da sua empresa repassar dados sensíveis para um modelo aberto. [Foi o que aconteceu com a Samsung em 2023](#), quando funcionários da companhia usaram o ChatGPT para revisar códigos e resumir atas de reuniões confidenciais. Vazou e a empresa teve que restringir o uso da ferramenta.

Samsung proíbe uso de IA após vazamento de dados com ChatGPT

A Samsung teme que seus dados sejam armazenados em servidores externos, o que dificultaria sua recuperação e exclusão, e possam ser divulgados a outros usuários, segundo documento interno



 **Bloomberg**
Agência de notícias

Publicado em 3 de maio de 2023 às 11h00.
Última atualização em 3 de maio de 2023 às 11h18.

Proibir é o caminho?

Proibir uma ferramenta poderosa e que realmente pode ajudar evidentemente não é a solução. Tecnologias, em geral, têm uma mania curiosa de se imporem sobre o presente e não há como voltar ao passado.

Como vimos, as pessoas vão usar a tecnologia.

O papel dos líderes das empresas, então, é **fornecer meios mais seguros** para esse uso, tanto para a companhia, quanto para os colaboradores.

Por isso, CEOs, CIOs e líderes de tecnologia tem buscado **instâncias privadas de IA Generativa** – na qual os textos, dados e ações fornecidos não são disponibilizados para o público em geral.

No Venturus, por exemplo, temos uma IA Generativa pensada para uso interno, seja para responder dúvidas de Recursos Humanos ou imputar dados que são mais sensíveis à nossa operação.

Naturalmente, há custos envolvidos, mas a proteção dessas informações se torna obrigatória e a melhora da ferramenta é um ganho único e exclusivo seu. Isso, muitas vezes, pode ser um diferencial competitivo.

Por isso, é importante ter uma instância privada de IA Generativa ou contratar uma de terceiros. **Essa é uma ação mandatória para quem deseja ter uma adoção mais corporativa da Inteligência Artificial.**



Capítulo 3

**Um novo modelo
mental:** de executor
para treinador

Um novo modelo mental: de executor para treinador

Por décadas, a maneira como lidamos com dados dentro das empresas seguiu um padrão bem estabelecido: coletamos informações, consolidamos em relatórios e tomamos decisões com base neles.

Relatórios são gerados rotineiramente, e as respostas que buscamos são interpretadas a partir desses documentos estruturados.

Mas e se houvesse uma forma mais eficiente de extrair essas respostas sem precisar de todo esse processo intermediário?

Com a IA, esse modelo de trabalho está mudando. A IA é capaz de interpretar dados e fornecer respostas diretas, eliminando a necessidade de criar relatórios extensos que muitas vezes são pouco utilizados.

A função dos líderes empresariais também passa por uma transformação: em vez de apenas consumir informação, agora é preciso treinar a IA para **fornecer os insights certos.**

Do Relatório para a **Resposta Direta**

Imagine que um CEO de uma varejista quer saber como foram as vendas do terceiro trimestre na região sul do país. No modelo tradicional, isso exigiria acessar um sistema de BI, gerar um gráfico e interpretar os dados apresentados.

Com uma IA treinada corretamente ([e segura, como falamos no Cap. 2](#)), o processo se torna muito mais direto:

Pergunta: “Quais foram nossas vendas no Q3 na região sul?”

Resposta da IA: “Vendemos R\$ 5 milhões, 5% mais do que no mesmo período do ano passado. Estamos 2% acima da nossa meta anual.”

O salto de eficiência é evidente. A IA elimina a necessidade de navegar por dashboards complexos ou interpretar tabelas cheias de números. A resposta vem de forma direta, contextualizada e acionável.

A Importância de **Alimentar a IA com Dados Relevantes**

Para que isso aconteça, no entanto, é fundamental um novo modelo de trabalho. Ao invés de criar relatórios prontos, a equipe passa a inserir informações em um sistema baseado em IA, garantindo que uma base de dados sempre atualizada e bem estruturada.

Mais do que apenas armazenar dados, o foco passa a ser em treinar a IA para fornecer respostas precisas e úteis.

Por exemplo, você pode ensinar a IA a responder da seguinte forma sempre que solicitar um comparativo de custos:

“Toda vez que eu lhe pedir um comparativo de custos, me diga qual foi a variação absoluta, a variação percentual e quanto mudou no mesmo período do ano anterior.”

Essa nova abordagem permite personalizar a maneira como a IA interpreta e apresenta os dados, tornando as interações **muito mais produtivas**.

Benefícios da Transição para um Modelo Baseado em IA

A evolução para esse novo modelo mental traz diversas vantagens para as empresas:

- **Menos tempo gasto na geração de relatórios:** Equipes podem se concentrar em estratégias e decisões em vez de perder tempo formatando dados.
- **Respostas mais rápidas e acionáveis:** A IA fornece informações de forma instantânea, sem necessidade de intermediação.
- **Maior flexibilidade nas perguntas:** Relatórios são estáticos e precisam ser refeitos para cada novo questionamento. Com IA, você pode perguntar de formas diferentes e ainda obter respostas coerentes.
- **Redução de erros humanos:** Como os dados são centralizados e interpretados automaticamente, a margem para erros manuais diminui.

Os Desafios da **Implementação**

Evidentemente, essa mudança não acontece da noite para o dia. Treinar uma IA exige planejamento e a adequação de processos. Alguns desafios comuns incluem:

- **Qualidade dos dados:** A IA depende da precisão dos dados inseridos. Se os dados forem inconsistentes ou imprecisos, as respostas serão igualmente falhas.
- **Cultura organizacional:** Muitas empresas ainda estão acostumadas ao modelo tradicional e podem encontrar resistência à mudança.
- **Necessidade de suporte especializado:** Contar com especialistas é a melhor forma para garantir modelos robustos e que atendam às suas necessidades específicas. Apesar de envolver custos, isso se mostra mais vantajoso à médio e longo prazo.

Um Caminho **Sem Volta**

A transição de “executor” para “treinador” é um passo natural para empresas que desejam se manter competitivas. Ao treinar uma IA para interpretar e responder corretamente, as organizações ganham agilidade, reduzem desperdício de tempo e tornam a tomada de decisão muito mais eficiente.

Em um mundo cada vez mais orientado por dados, a capacidade de fazer as perguntas certas e obter respostas diretas será um diferencial competitivo essencial. Empresas que souberem implementar essa nova mentalidade tendem a estar um passo à frente na transformação digital.

O futuro do trabalho não é sobre gerar relatórios. **É sobre obter respostas.** E a sua função é garantir que sua IA esteja pronta para fornecê-las.

Capítulo 4

Agentes: IAs
cada vez mais
especializadas

Agentes: IAs cada vez mais especializadas

Em uma comparação corporativa, uma IA como o ChatGPT é um analista. Se você souber usar muito bem, um analista sênior. Ele faz muito bem diversas tarefas, mas não é treinado para fazer uma coisa específica extremamente estratégica.

Isso quem faz é um especialista. É aí que surgem os **Agentes Inteligentes**.



Agora, sem comparações, os grandes modelos de IA generativa foram desenvolvidos para serem generalistas e lidar com uma infinidade de temas

Mas, para muitas empresas, contar com um modelo altamente especializado pode ser mais vantajoso.

Essa especialização **reduz significativamente o tempo e o esforço de pesquisa**, fornecendo **respostas mais rápidas** e precisas, além de garantir **maior confiabilidade** ao lidar com informações específicas do seu negócio.

O que um **Agente Inteligente** pode fazer?

É difícil dizer algo que um Agente Inteligente não conseguiria fazer.

Eles podem ser aplicados em diversas áreas, pois qualquer processo que envolva manipulação de textos, dados, imagens ou outras fontes de informação pode ser **automatizado e otimizado** por meio desses sistemas especializados.

Exemplos de aplicações incluem:

- **Análise de dados comerciais:** Um agente pode processar grandes volumes de dados de vendas e leads, identificando padrões de compra, oportunidades de conversão e previsões de receita.
- **Assistentes jurídicos:** Criar e revisar documentos legais, sugerindo argumentos e adequando a linguagem conforme as especificidades do caso.
- **Auxiliares de marketing:** Gerar textos otimizados para campanhas, sugerir melhorias em estratégias de comunicação e analisar o desempenho dos conteúdos.
- **Automatização industrial:** Agentes podem ser programados para interpretar esquemas elétricos, verificar falhas em processos e sugerir manutenções preventivas

E a lista não para por aí.

A grande vantagem desses agentes é que eles não apenas realizam tarefas, mas também aprendem com o tempo, refinando suas respostas conforme interagem com os usuários.

Liberando tempo para a estratégia

Empresas que adotam agentes inteligentes não apenas aumentam sua eficiência, mas também liberam seus times para atividades mais estratégicas.

 **Menos horas produzindo relatórios**

 **Esforços em ações estratégicas**

 **Foco em decisões que mudam o patamar**

Um caminho para a inovação empresarial

O uso de agentes inteligentes é um dos principais caminhos para a transformação digital dentro das organizações. Empresas que adotam essa abordagem conseguem:

- Melhorar a precisão de suas análises;
- Reduzir erros operacionais e;
- Aumentar a produtividade de suas equipes.

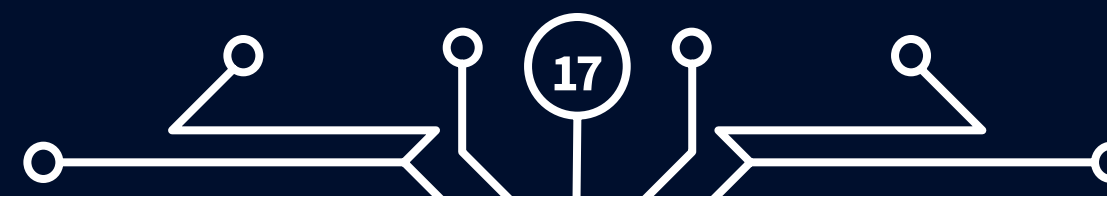
No Venturus, temos expertise no desenvolvimento de agentes inteligentes sob medida, adaptados às necessidades de diferentes segmentos. [Entenda mais aqui.](#)

Através de uma abordagem personalizada, garantimos que cada solução entregue valor real e tangível para nossos clientes. Fale com a gente e saiba como podemos te ajudar!



Entrar em contato

A questão não é se sua empresa precisa de um agente inteligente, mas sim qual tipo de agente pode transformar o seu negócio. O futuro da IA está na especialização e na automação inteligente. **E ele já começou.**



Capítulo 5

**Visão
Computacional:**
como fazer uma
máquina enxergar

Visão Computacional: como fazer uma máquina enxergar

Dentro do vasto universo da Inteligência Artificial, uma das áreas mais consolidadas e ao mesmo tempo em constante evolução é a Visão Computacional.

Trata-se da capacidade das máquinas de **interpretar imagens e vídeos** de maneira semelhante - e muitas vezes superior - à percepção humana.

Hoje, essa tecnologia está presente em diversas indústrias e segmentos, oferecendo um ganho significativo em precisão e eficiência.

Esse tipo de IA permite a **análise automatizada** de documentos, **inspeção de qualidade** em linhas de produção, **monitoramento de segurança** no ambiente de trabalho, entre muitas outras aplicações.



Aplicando a Visão Computacional no Mundo Real

A Visão Computacional pode ser utilizada para resolver desafios em diversos setores. Seja para garantir qualidade, segurança ou otimizar processos, essa tecnologia já está transformando diferentes indústrias.

Aqui separei alguns exemplos de aplicação:

Indústria: Identificar se um colaborador está utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) corretamente, verificar trincos em telas de dispositivos eletrônicos, medir o nível de líquidos em frascos ou identificar defeitos em embalagens.

Agronegócio: Estimar o peso do gado apenas por imagens, analisar imagens de drones para monitoramento de lavouras, identificar ameaças como pragas ou doenças em plantações.

Escritórios e Serviços: Validar se documentos possuem todos os campos obrigatórios preenchidos e analisar desenhos técnicos para garantir que as conexões e os cálculos estejam corretos.

Benefícios da Visão Computacional

A adoção da Visão Computacional oferece uma série de vantagens para empresas que buscam aumentar a produtividade e reduzir desperdícios. Entre os principais benefícios estão:

- **Precisão e Consistência:** Diferente dos seres humanos, que podem se cansar ou cometer erros, a IA processa informações com alta precisão e consistência ao longo do tempo.
- **Velocidade:** Um algoritmo pode analisar milhares de imagens em poucos segundos, algo impossível para uma equipe humana.
- **Redução de Custos:** A automatização reduz a necessidade de inspeção manual e minimiza erros que podem gerar prejuízos financeiros.
- **Segurança:** No ambiente industrial, sistemas de Visão Computacional podem ajudar a monitorar se as normas de segurança estão sendo cumpridas, evitando riscos para os trabalhadores.

Como Começar?

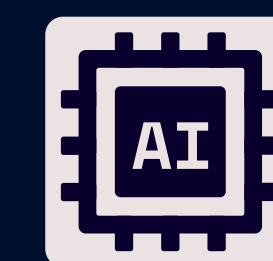
Em alguns casos, ferramentas básicas de **Visão Computacional** podem atender a necessidades mais simples.

No entanto, para desafios mais complexos e específicos, contar com especialistas faz toda a diferença. Desenvolver soluções personalizadas garante que a IA seja treinada com os dados certos para atingir um **alto nível de precisão e confiabilidade**.

Entre no nosso site e conheça as nossas soluções de Visão Computacional para o seu negócio.



Acessar site



venturus

vnt/AI

Referências

Pacing Yourself in the AI Race

Gartner ITXPO 2024 Disponível em: <https://www.gartner.com/en/documents/5848747>

McKinsey & Company

“The state of AI in early 2024” Disponível em: <https://www.mckinsey.com/capabilities/quantumblack/our-insights/the-state-of-ai>

Exame

“Samsung proíbe uso de IA após vazamento de dados com ChatGPT” Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/samsung-proibe-uso-de-ia-apos-vazamento-de-dados-com-chatgpt/>

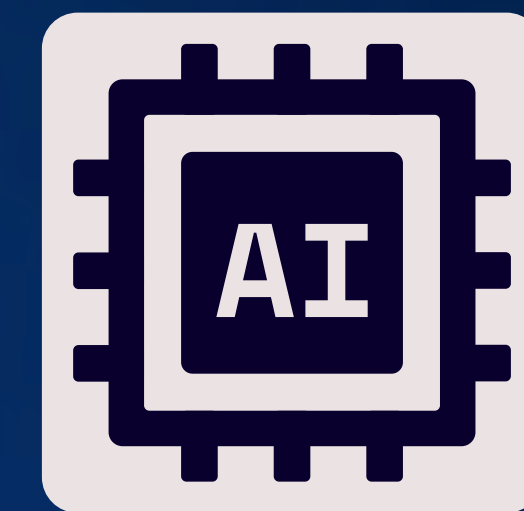
New York Times

“Dealbook Summit: Sam Altman” Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tn0XpTAD_8Q

Época Negócios

“Agentes de IA prometem ser o hype de 2025”

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/colunas/iagora/coluna/2025/01/agentes-de-ia-prometem-ser-o-hype-de-2025.ghtml>



venturus

vnt/AI